

# Meta de restauração da Mata Atlântica deverá ser atingida

Categories : [Notícias](#)

Em 2009, um grupo de empresários, ONGs, academia e setores governamentais se uniram em torno de um pacto pela restauração da Mata Atlântica. Assumida em 2011, primeira parte da meta, de restauração de 1 milhão de hectares do bioma até 2020, está próxima de ser cumprida. Um estudo publicado na revista científica [Perspectives in Ecology and Conservation](#) afirma que cerca de 740 mil hectares do bioma foram recuperados entre os anos de 2011 e 2015.

O trabalho envolveu mais de vinte autores, de dez instituições diferentes.

“Os números trazem a esperança de que metas de restauração ambiciosas possam ser atingidas, trazendo benefícios para a população e ajudando o Brasil a cumprir seus compromissos internacionais”, diz Renato Crouzeilles, líder do estudo e pesquisador do Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS).

Os cientistas estimaram a restauração usando dados do projeto MapBiomas e estimando a porcentagem de florestas nativas que estavam em processo de recuperação nos anos de 2011 e 2015. Se essa tendência continuar até 2020, o Pacto superará o seu compromisso de restauração, batendo a meta de 1 milhão de hectares.

Segundo o estudo, entre os estados que mais restauraram o bioma estão: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

```
!function(e,t,s,i){var n="InfogramEmbeds",o=e.getElementsByTagName("script")[0],d=/^http:/.test(e.location)?"http":"https:";if(/^\{2}/.test(i)&&(i=d+i),window[n]&&window[n].initialized)window[n].process&&window[n].process();else if(!e.getElementById(s)){var r=e.createElement("script");r.async=1,r.id=s,r.src=i,o.parentNode.insertBefore(r,o)}}(document,0,"infogram-async","https://e.infogram.com/js/dist/embed-loader-min.js");
```

A meta que o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica se comprometeu a cumprir foi de 15 milhões de hectares até 2050, através do Desafio de Bonn (Bonn Challenge), uma iniciativa lançada em 2011 pelo governo da Alemanha e pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, na sigla em inglês) para restaurar 150 milhões de hectares no mundo inteiro até 2020 e 350 milhões de hectares até 2030. O Brasil se comprometeu com a recuperação de 12 milhões de hectares de vegetação nativa até 2030 no seu Plano Nacional de Recuperação de Vegetação Nativa.

**Fatores de sucesso**

De acordo com os autores da pesquisa, três fatores foram os responsáveis pelos resultados positivos na recuperação florestal da Mata Atlântica: desenvolvimento de uma estratégia de governança, comunicação e articulação em 14 dos 17 estados; o estabelecimento de um sistema de monitoramento da restauração; e a promoção de visão e estratégia para influenciar políticas públicas e ações de restauração em diferentes esferas.

O estudo estima que cerca de 300 mil hectares de florestas foram recuperados por intervenções ativas de um dos mais de 350 membros do Pacto. O restante pode ter sido restaurado por outros atores ou ser resultado de regeneração natural.

“O estudo vem a demonstrar a importância de iniciativas multissetoriais para o ganho de escala e abertura de oportunidades socioeconômicas na cadeia produtiva da Restauração florestal”, diz Severino Ribeiro, que foi o coordenador do Pacto para a Restauração da Mata Atlântica durante o desenvolvimento do estudo.

### **Saiba Mais**

[There is hope for achieving ambitious Atlantic Forest restoration commitments](#)

### **Leia Também**

<https://www.oeco.org.br/noticias/24943-pacto-da-mata-atlantica-completa-dois-anos/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/25068-pacto-pela-restauracao-da-mata-atlantica-e-seus-bons-resultados/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/desmatamento-na-mata-atlantica-e-o-menor-ja-registrado/>